



INSTITUTO FEDERAL
Espírito Santo
Campus Ibatiba



**PORTALEGRE
POLYTECHNIC
UNIVERSITY**

**POLITÉCNICO
DE PORTALEGRE**

PLANO DE TRABALHO

PROGRAMA DE DUPLA DIPLOMAÇÃO

ENTRE O CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – CAMPUS IBATIBA E O MESTRADO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL: ESPECIALIZAÇÃO EM PROBLEMAS COGNITIVOS E MOTORES OU EM INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA – INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

No âmbito do Termo de Cooperação entre o Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba (IFES – Campus Ibatiba), no Brasil, e o Instituto Politécnico de Portalegre (IPP), em Portugal, celebrado na data de 05 de setembro de 2023, estabelece-se a presente adenda para a implementação do programa de dupla-diplomação na área de Ciências da Educação, envolvendo o IFES – Campus Ibatiba e a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do IPP.

1. DOS PRINCÍPIOS

Os projetos de dupla-diplomação assentam no reconhecimento recíproco de ambas as instituições e das suas formações, nomeadamente através dos processos de avaliação e acreditação externos em Portugal (através da Agência A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior; www.a3es.pt) e no Brasil (através do Ministério da Educação, MEC, Conselho Nacional de Educação, em particular aos casos de dupla titulação e a Norma Interna de Dupla Titulação).

Tendo em atenção os diferentes sistemas de ensino superior, a dupla-diplomação será concretizada para uma mesma duração da formação de seus estudantes. Em particular, a dupla-diplomação será concretizada por creditação da formação de graduação da licenciatura em Pedagogia do IFES – Campus Ibatiba (4 anos) com o mestrado do IPP ($3 + 2 = 5$ anos).

A dupla-diplomação estará disponível para um número de estudantes a acordar entre as duas instituições e implicará a mobilidade internacional do estudante durante um ano letivo.

Os planos de estudos do período em mobilidade internacional na instituição parceira incluirão, a realização de trabalhos, projetos e dissertações que promovam não apenas o intercâmbio de estudantes, mas igualmente a cooperação entre professores e pesquisadores das duas

instituições através da realização de coorientações e projetos de pesquisa e/ou extensão comuns.

Esta cooperação poderá igualmente ser potencializada através da mobilidade internacional de docentes entre as duas instituições, por períodos de curta-duração, para lecionar módulos e/ou seminários na instituição parceira e coorientação dos estudantes envolvidos no projeto de dupla-diplomação. Os docentes envolvidos pelo IFES – Campus Ibatiba são os professores lotados nesta unidade e que atuam na área da Pedagogia, por outro lado, os docentes envolvidos da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) do IPP são, preferencialmente, os docentes do Departamento de Educação e Formação.

Os estudantes de intercâmbio devem permanecer inscritos na respetiva instituição de origem, pagando as taxas necessárias, quando houver. Os estudantes de dupla-diplomação devem ser isentos do pagamento de taxas (incluindo inscrição) na instituição anfitriã.

2. DO ACESSO E RECONHECIMENTO

Os estudantes envolvidos neste projeto de dupla-diplomação deverão estar inscritos em ambas as instituições no seu período de mobilidade internacional.

Os estudantes deverão concluir na sua Instituição de origem as unidades curriculares (UC) que constam do Quadro 1.

a) Para os estudantes do IFES – Campus Ibatiba no Mestrado do IPP:

- Os estudantes do IFES – Campus Ibatiba ingressarão no IPP, preferencialmente, após concluídos integralmente, pelo menos sete (7) períodos letivos da sua graduação em Pedagogia, equivalentes à conclusão de 240 créditos (ECTS).
- Dos 240 créditos, 180 serão utilizados como pré-requisito para o acesso ao curso de mestrado em Educação Especial do IPP, nos termos da alínea d), do n.º 1, do artigo 17.º, do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na sua redação vigente, da República Portuguesa.
- Os restantes 60 créditos serão utilizados para creditação no plano de estudos do mestrado em Educação Especial do IPP, concretizando o reconhecimento total, ou seja, os 240 créditos, da formação efetuada anteriormente no IFES – Campus Ibatiba.

Os sete períodos letivos concluídos integralmente, equivalem a 2.845 horas e 187 créditos do Projeto Político Pedagógico do curso de licenciatura em Pedagogia, encontrado em <https://ibatiba.ifes.edu.br/index.php/cursos/graduacao/pedagogia>

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica no Brasil, prevê o mínimo de 3.200 horas para os cursos de licenciatura.

b) Para os estudantes do IPP na Licenciatura em Pedagogia do IFES – Campus Ibatiba:

- Os estudantes do IPP ingressarão no IFES – Campus Ibatiba, no 4º ano da Licenciatura em Pedagogia, após acesso ao Mestrado em Educação Especial, num dos seus ramos de especialização.
- Esses estudantes terão também equivalência/creditação às disciplinas da Licenciatura definidas na Tabela 1, no caso de terem concluído e obtido aprovação nas unidades cur-

riculares do Mestrado em Educação Especial, aí definidas com a correspondente equivalência.

c) Mobilidade Erasmus durante a permanência no IPP:

As candidaturas ao Programa Erasmus do IPP são disponibilizadas aos estudantes do IFES – Campus Ibatiba envolvidos nos programas de dupla diplomação, estando a atribuição de bolsas dependente da seriação e aprovação dos estudantes candidatos, seguindo os seguintes princípios:

- Em acordo entre estudante, IFES – Campus Ibatiba e IPP, o período de mobilidade internacional para dupla diplomação de mestrado poderá ser estendido para a realização de uma mobilidade adicional Erasmus, numa terceira instituição de ensino superior de um país da União Europeia parceira do IPP no Programa Erasmus, para realização de um projeto de pesquisa ou de um estágio profissional.
- Na situação descrita, o estudante do IFES – Campus Ibatiba poderá receber, do IPP, uma bolsa de mobilidade Erasmus durante a duração da respetiva mobilidade Erasmus para estudos ou estágio (entre um mínimo de dois e um máximo de doze meses), duração que deverá ser acordada com o IPP e IFES.
- Os estudantes em mobilidade Erasmus deverão ter proficiência na língua inglesa (nível B2 do Quadro Europeu Comum de Referência) ou outra língua estrangeira quando utilizada na instituição de ensino superior ou organização europeia de destino.

3. DO PLANO DE ESTUDOS NA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Os estudantes do IFES em mobilidade internacional no IPP realizarão a sua mobilidade, preferencialmente, no oitavo semestre, para o mestrado, correspondendo a um período letivo de um ano e meio com início no mês de fevereiro ou no mês de setembro, conforme a situação deste estudante no IFES. Nos casos em que o aluno já tenha concluído oito semestres no IFES, será possível realizar a mobilidade em um ano (dois semestres) de acordo com o plano de estudos.

O Estágio Supervisionado do IFES é obrigatório, segundo a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e pode ser realizado em articulação com a realização do projeto de intervenção, caso esta seja a escolha do aluno no plano de estudos.

Caso o aluno opte por realizar a dissertação, será obrigatório a realização da carga horária relacionada ao estágio supervisionado no Brasil.

Com relação à entrega do relatório final de estágio do IFES – Campus Ibatiba, e dissertação ou projeto do IPP, poderá ser concedido um período adicional de três (3) meses, se viável, seguido de um (1) mês para as consequentes apresentações/defesas públicas destes trabalhos.

Os júris, ou bancas, avaliadoras das apresentações e defesas públicas serão obrigatoriamente constituídos por professores de ambas as instituições.

As creditações (equivalências) são as apresentadas na Tabela 1 e a carga horária com os conteúdos estudados seguem na Tabela 2 – Curso de Pedagogia do IFES– Campus Ibatiba e na Tabela 3 – Mestrado em Educação Especial do IPP.

Tabela 1– Creditações/Equivalências

<i>Mestrado em Educação Especial (IPP)</i>	<i>Pedagogia (IFES– Campus Ibatiba)</i>
<i>Tronco comum – 1.º ano</i>	
Gestão Curricular e Diferenciação Pedagógica	Currículo e Educação Gestão e Organização do Trabalho Escolar
Vulnerabilidade e Políticas de Inclusão	
Família e Parentalidade na Diversidade	
Metodologia de Investigação Educacional	Metodologia de Pesquisa Estatística Aplicada Seminário de Extensão em Educação I Seminário de Extensão em Educação II
<i>Especialização em Problemas Cognitivos e Motores – 1.º ano</i>	<i>Pedagogia (IFES– Campus Ibatiba)</i>
Problemas Cognitivos e Motores	
Avaliação e Intervenção em Educação Inclusiva	Educação Especial e Práticas Inclusivas Didática e Avaliação da Aprendizagem
Operacionalização da Educação Inclusiva	
<i>Especialização em Intervenção precoce na Infância – 1.º ano</i>	<i>Pedagogia (IFES– Campus Ibatiba)</i>
Crescimento e Desenvolvimento Atípico	Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento Infância e Educação
Modelos Conceptuais e Práticas em Intervenção Precoce	
Operacionalização em Intervenção Precoce	
<i>Tronco comum – 1.º ano</i>	<i>Pedagogia (IFES– Campus Ibatiba)</i>
Arte e Inclusão (Opção)	Diversidade e Educação Ensino de Arte I: Teoria e Prática Ensino de Arte II: Teoria e Prática
Problemas de Comportamento (Opção)	
Intervenção Comunitária (Opção)	Educação em Espaços não-formais Educação do Campo Educação de Jovens e Adultos
Comunicação Alternativa e Tecnologias de Apoio (Opção)	

Tronco comum – 2.º ano	Pedagogia (IFES– Campus Ibatiba)
Seminário	
Dissertação ou Projeto	

Tabela 2 – Carga horária e conteúdos estudados nas disciplinas do Curso de Pedagogia do IFES– Campus Ibatiba

Disciplina (carga horária)	Conteúdos estudados (Ementário)
Curriculo e Educação (60h)	Conceito de currículo/proposta pedagógica; Orientações legais e documentos oficiais a serem considerados na sistematização de propostas e práticas pedagógicas; Dimensão ideológica de currículo; Currículo Interdisciplinar. Geral: Discutir a polissemia do termo currículo/proposta pedagógica e os diferentes vieses pedagógicos e formatações curriculares adotados pelas instituições educacionais em diferentes momentos da história da educação brasileira. Específicos: • Apresentar, analisar e refletir os teóricos, os pressupostos ideológicos, culturais e políticos que subsidiam as práticas pedagógicas nas representações curriculares. • Compreender a dimensão ideológica de currículo; • Analisar criticamente a teoria e a história de Currículos e Programas, bem como os enfoques da nova sociologia do currículo nos diferentes âmbitos: social, político e cultural; • Conhecer as diferentes concepções de currículo; • Vincular e refletir sobre a concepção humanista no currículo escolar • Discutir e analisar o currículo interdisciplinar no contexto da educação atual; • Analisar os currículos da Educação Básica Nacional, através da reorientação curricular legal para as diferentes modalidades e níveis de ensino. • Contemplar as diferentes estruturas curriculares nas modalidades de ensino.
Gestão e Organização do Trabalho Escolar (60h)	Introdução ao estudo da administração. Evolução histórica da administração escolar. Fundamentos da gestão dos sistemas de ensino e das escolas. A organização democrática da escola pública: bases legais e os desafios. O papel do gestor escolar na organização dos espaços educativos: variáveis comportamentais e ambientais. Pressupostos do projeto político-pedagógico da escola. A organização do trabalho

	escolar: noções gerais de planejamento, coordenação, controle e avaliação do trabalho pedagógico. Política educacional no contexto das políticas públicas. A sociedade contemporânea e os movimentos de reforma e mudanças da escola. Geral: Contextualizar conhecimentos teórico-práticos relativos à organização educacional, com vistas à compreensão do trabalho escolar e do papel atual da gestão da escola. Específicos: • Analisar a trajetória histórica da gestão, buscando conhecer origens e evolução; • Construir o conceito de gestão escolar democrática; • Discutir a educação básica no que diz respeito à organização e gestão; • Elencar instrumentos de democratização da gestão escolar, destacando o Projeto Político Pedagógico como essência da organização escolar. • Compreender estratégias e mecanismos de interação com a comunidade. • Problematicar o papel da gestão no direcionamento dos planejamentos e ações escolares.
Metodologia de Pesquisa (60h)	Dimensões históricas, éticas e políticas da produção do conhecimento, enfatizando a relação entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA). A construção do conhecimento científico em Educação. Tendências metodológicas na pesquisa educacional. Comitê de Ética em pesquisa. Natureza qualitativa e quantitativa da pesquisa. Classificação da pesquisa. O planejamento da pesquisa: do problema à revisão da literatura. A construção do objeto e considerações metodológicas. Elaboração dos instrumentos de coleta e produção de dados. Os referenciais teóricos. A elaboração do relatório de pesquisa: artigo, monografia e etc. Sistemas de normatizações acadêmicas do IFES. Geral: Discutir os fundamentos básicos do processo de iniciação à pesquisa científica. Específicos: • Conhecer as dimensões históricas, éticas e políticas da produção do conhecimento, enfatizando a relação entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA); • Reconhecer o campo de pesquisa em sua abordagem científica e educativa; • Identificar os critérios adotados para a classificação da pesquisa científica; • Discutir as etapas do planejamento da pesquisa;

	• Elaborar o projeto de pesquisa: introdução, justificativa, objetivos, referencial teórico, metodologia, cronograma; • Conhecer a normatização técnica na estruturação do texto científico.
Estatística Aplicada (30h)	Estatística: história e importância das aplicações no campo educacional. O método estatístico. Conceitos fundamentais: população, amostra, variável, dados brutos e relativos, rol. Estatística Descritiva: coleta de dados, tabelas e gráficos estatísticos. Distribuição de Frequência. Medidas de Posição. Medidas de Dispersão. Distribuição Normal. Amostragem. Geral: Conhecer as aplicações da estatística à pesquisa e a leitura de dados em educação Específicos: Compreensão dos conceitos estatísticos. Utilização de técnicas quantitativas para análise. Interpretação dos fenômenos relacionados à prática educativa.
Seminário de Extensão em Educação I (20h)	Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados pelos estudantes; promover a interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimentos, em parceria com a comunidade local, enriquecendo a construção das pesquisas e extensão. Geral: Integrar ensino, pesquisa e extensão no âmbito da prática educativa. Específicos: • Refletir sobre os conteúdos estudados atualmente e em semestres anteriores a partir de atividades extensionistas, e inter-relacioná-los com a problemática do desenvolvimento local e regional. • Oportunizar ao aluno, de maneira contextualizada e a partir da extensão, estudos e reflexões acerca dos aspectos teórico-metodológicos que sustentam a investigação científica, com enfoque nas pesquisas em educação e processos educativos.
	Espaço destinado a garantir a discussão interdisciplinar dos temas incluídos nas linhas de pesquisa do curso e a socialização dos projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados pelos estudantes; promover a interlocução entre os docentes participantes do curso nas diferentes áreas de conhecimentos, em parceria com a comunidade local, enriquecendo a construção das pesquisas e extensão. Geral: Integrar ensino, pesquisa e extensão no âmbito da

Seminário de Extensão em Educação II (20h)	prática educativa. Específicos: • Refletir sobre os conteúdos estudados atualmente e em semestres anteriores a partir de atividades extensivas, e inter-relacioná-los com a problemática do desenvolvimento local e regional. • Oportunizar ao aluno, de maneira contextualizada e a partir da extensão, estudos e reflexões acerca dos aspectos teórico-metodológicos que sustentam a investigação científica, com enfoque nas pesquisas em educação e processos educativos.
Educação Especial e Práticas Inclusivas (90h)	Diretrizes educacionais para a educação especial – PCN. Desenvolvimento e aprendizagem do aluno surdo. A diversidade humana e as necessidades educacionais individuais na sala de aula. Ação pedagógica, junto aos alunos com necessidades educacionais especiais. A importância da avaliação: finalidade e objetivos. Processo histórico-educacional do indivíduo surdo. Os aspectos legais que respaldam o indivíduo surdo quanto aos seus direitos linguísticos e educacionais no Brasil. O sujeito surdo, sua identidade e cultura. A origem da língua de Sinais e sua importância na constituição do indivíduo surdo. Ensino e prática da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS. (parâmetros fonológicos, léxico da morfologia; diálogos contextualizados). Geral: Apresentar o uso da Língua Brasileira de Sinais no processo de comunicação. Específicos: • Identificar as bases legais da Língua Brasileira de Sinais e sua história. • Conhecer os aspectos legais que respaldam o indivíduo surdo quanto aos seus direitos linguísticos e educacionais no Brasil. • Conhecer a origem da Língua de Sinais e sua importância. • Introduzir a prática da Língua Brasileira de Sinais no processo de ensino e aprendizagem.
Didática e Avaliação da	Aspectos históricos e filosóficos que permeiam a avaliação; concepção de avaliação, pressupostos e princípios da avaliação educacional; dimensões da avaliação; função da avaliação; níveis de assimilação dos conteúdos da avaliação; relação da avaliação com o projeto pedagógico escolar; o papel da avaliação na construção do sucesso/fracasso escolar e suas interfaces com a prática social global. Instrumentos e métodos de avaliação. Geral: Discutir sobre avaliação escolar utilizando-se de textos, dinâmicas e experiências vividas, na busca da

Aprendizagem (30h)	compreensão da avaliação como um processo contínuo, formativo e diagnóstico e do reconhecimento de que a avaliação é mais um momento de aprendizagem. Específicos: • Identificar a avaliação como processo intencional de pesquisa e de favorecimento da aprendizagem discente e do trabalho docente; • Construir conceito de avaliação; • Refletir sobre a ação de avaliar e a importância do caráter diagnóstico do processo; • Refletir sobre a responsabilidade do educador no êxito do processo avaliativo; • Discutir sobre a produção do fracasso e sucesso escolar e sua relação com a inclusão e exclusão social. • Identificar e selecionar métodos, procedimentos e instrumentos adequados à avaliação; • Analisar e refletir sobre provas já realizadas por alunos da Educação Básica; • Construir questões avaliativas envolvendo os conteúdos da avaliação: factual, conceitual, atitudinal e procedimental.
Psicologia da Aprendizagem e do Desenvolvimento (60h)	Principais conceitos sobre desenvolvimento humano: Epistemologia Genética (Piaget), abordagem Histórico-cultural (Vygotsky), abordagem Psicogenética (Wallon), assim como outras Teorias de Aprendizagem importantes ao desenvolvimento humano (infância, adolescência, juventude, fase adulta e velhice). Geral: Apresentar e discutir as principais teorias e métodos relativos à Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para análise e estudo dos fenômenos educativos. Específicos: • Relacionar as diversas teorias da aprendizagem e do desenvolvimento à realidade da sala de aula; • Identificar as principais correntes da Psicologia do Desenvolvimento; • Conhecer técnicas educativas orientadas ao aprimoramento da relação aluno-professor; • Discutir alternativas metodológicas do ensino-aprendizagem à luz da Psicologia.
Infância e Educação (60h)	Conceito de infância; A dimensão ética e estética da infância; Documentos oficiais que balizam as políticas públicas para a infância; Programas e ações federais voltados para o atendimento das crianças brasileiras; Questões atuais que envolvem o contexto das infâncias brasileiras (conquistas,

	desafios e possibilidades de encaminhar o trabalho educativo). Políticas públicas para a infância. O cotidiano da Educação Infantil. O planejamento, o desenvolvimento e o registro do trabalho pedagógico; O acompanhamento e a avaliação no processo ensino aprendizagem; A valorização da pesquisa na formação dos profissionais. As crianças como sujeitos de direitos. A dimensão ética e estética da infância. Educar no contexto de infâncias brasileiras: perspectivas histórico-sociais; Experiências e desafios na busca pela garantia dos direitos das crianças; A avaliação de programas, indicadores e projetos no contexto do Estado e das políticas para a infância. Geral: Problematicar sobre o contexto atual da infância no Brasil, tendo em vista a atuação do profissional docente e os impactos na formação e nas práticas pedagógicas com crianças. Específicos: • Discutir sobre a atuação do docente e das instituições educativas no contexto das realidades das infâncias brasileiras na atualidade; • Apropriar-se de conhecimentos teóricos sobre as políticas públicas para a infância, compreendendo a criança como sujeito de direitos e a dimensão ética e estética do trabalho; • Refletir atitudes, metodologias e procedimentos relativos ao processo de ensino aprendizagem no contexto da formação socioeconômica e política do Brasil.
Diversidade e Educação (60h)	Conceitos de multiculturalismo, diversidade, diferença e identidade e suas relações com a educação. Preconceito e discriminação no Brasil: contexto histórico, abordagem conceitual e as lutas e conquistas do Movimento Negro. Legislação e Políticas para a educação das Relações Étnico-raciais. Desenvolvimento de práticas pedagógicas para a educação das relações étnicoraciais. Conceito e relações de gênero como construção social, histórica, cultural e política. Práticas pedagógicas para as relações de gênero. Educação e direitos humanos: construção histórica das referências teóricas acerca dos direitos humanos e da cidadania. Políticas educacionais em face ao ideal de direitos humanos. Práticas educativas como meio de propagação dos direitos humanos. Papel dos professores e da escola na consolidação de uma cultura da diversidade e dos direitos humanos. Geral: Compreender as relações entre cultura, educação e sociedade na perspectiva da educação para a diversidade e direitos humanos.

	Específicos: • Discutir o conceito de cultura e relativismo; • Perceber a educação como um processo sociocultural; • Entender a diversidade no Brasil a partir das lutas históricas dos movimentos negro, indígena, feminista, LGBT. • Identificar as necessidades de inclusão de grupos minoritários como afrodescendentes e indígenas, bem como a necessidade da promoção da igualdade de gêneros através dos processos educativos. • Identificar as temáticas contemporâneas que compõem os direitos humanos relacionando-as com as políticas educacionais e o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.
Ensino de Arte I: Teoria e Prática (60h)	Estudos dos fundamentos e metodologias do Ensino da Arte. Educação Estética e formação humana. Compreensão dos diferentes espaços voltados para o ensino da arte. História da Arte na Europa e no Brasil destacando a importância de realização indissociável entre compreender a história da arte, ler as imagens artísticas e produzir obras de arte. Geral: Compreender a importância, os fundamentos, as metodologias, os aspectos legais relacionados ao ensino da arte por meio do conhecimento da história da arte, leitura de imagens e produções artísticas com vistas a estimular futuros professores a mediar conhecimentos artísticos de modo crítico e multifacetado. Específicos: • Entender de modo articulado e crítico os fundamentos e metodologias do Ensino da Arte; • Refletir sobre a importância da Educação Estética para a formação humana; • Relacionar o espaço escolar com outros espaços educativos voltados para o ensino da arte; • Entender a história da arte européia e brasileira por meio da leitura de imagens e produções artísticas; • Vivenciar manifestações artísticas em diferentes espaços expositivos e culturais.
Ensino de Arte II: Teoria e	História da Arte no Espírito Santo destacando a importância de realização indissociável entre compreender a história da arte, ler as imagens artísticas e produzir obras de arte. Utilização de diferentes linguagens artísticas na sala de aula (fotografia, cinema, teatro e música). Relações entre Ciência e Arte. Geral: Compreender diferentes linguagens e abordagens artísticas cotejando suas possibilidades educativas, a partir do estudo, leitura crítica, produção e vivência estética.

Prática (30h)	Específicos: • Entender a História da Arte no Espírito Santo destacando a importância de realização indissociável entre compreender a história da arte; • Realizar leituras de imagens artísticas e produção de obras de arte; • Entender como utilizar diferentes linguagens artísticas na sala de aula (fotografia, cinema, teatro e música); • Refletir e produzir conhecimento a partir das relações entre Ciência e Arte; • Vivenciar manifestações artísticas em diferentes espaços expositivos e culturais.
Educação em Espaços não-formais (30h)	Educação em espaços não-formais – museus e centros de ciência. As relações entre escola e espaços não-formais de educação: expectativas e práticas correntes. A didática nos museus e centros de ciência. A divulgação/popularização da ciência e a construção da cultura científica. O planejamento e a execução de projetos de trabalho nos espaços de educação não-formal. Geral: Promover reflexões sobre os espaços de educação não formal: museus e centros de ciências de forma a oferecer ao futuro profissional subsídios para o desenvolvimento da habilidade de realizar aulas na perspectiva da complementaridade entre a educação formal e não formal, assim como trabalhar como educadores em espaços não-formais. Específicos: • Conhecer as características e os debates atuais sobre educação não formal, formal e informal; • Promover discussões acerca das potencialidades educativas dos Museus e Centros de Ciências para as séries iniciais do ensino fundamental e para educação infantil; • Promover discussões sobre a divulgação científica, desde o seu conceito e sua história no Brasil e no mundo, os espaços e veículos para divulgar ciência, a popularização da ciência e a ciência feita nos institutos de pesquisa e universidades; • Promover oportunidades para vivenciar visitas a diferentes espaços de educação não formal; • Potencializar a formação do pedagogo capacitando-o para ser mediador em visitas extra-escolares, e para atuar em espaço de educação não formal.
Educação do Campo (60h)	Contextualização histórica das lutas por uma Educação do Campo no Campo; Políticas Públicas de Educação do Campo; História da educação: o caso da Pedagogia da Alternância;

	Princípios fundamentais da Alternância; Instrumentos Pedagógicos da Alternância. Antecedentes Históricos do Movimento da Educação do Campo. Concepções e Práticas Alternativas da Educação do Campo. A Educação do Campo na Atualidade. Diagnóstico da Educação do Campo. Abordagens teórico-metodológicas da historiografia na produção da educação do campo (cultural escolar e escolarização). Panorama geral da organização do sistema de ensino brasileiro. Políticas e princípios administrativos da estrutura e do funcionamento de ensino no Brasil para as escolas do campo. A especificidade da educação do (e no) campo. Diagnóstico do Sistema Educativo e Políticas da Educação do Campo. Geral: Conhecer os princípios que fundamentam a Pedagogia da Alternância, enquanto metodologia da aprendizagem através da pesquisa-ação; Específicos: • Identificar os contextos e espaços nos quais foram tecidas as ações cotidianas da luta por uma educação do e no campo; • Desenvolver ações para subsidiar práticas cotidianas que caminhem na perspectiva de uma educação de qualidade, inclusiva para a população do campo em que seja respeitada sua cultura, seus saberes construídos, formas de organização, resgate e preservação de sua identidade campesina numa interação sustentável com seu meio. • Assegurar a integração ensino-pesquisa e intervenção na realidade como estratégia essencial a uma aprendizagem reflexiva; • Estimular, no coletivo escolar, um debate permanente sobre as práticas educacionais adotadas no contexto campesino.
Educação de Jovens e Adultos (30h)	Fundamento histórico da educação de jovens e adultos; a política nacional e a fundamentação legal da educação de jovens e adultos; projetos e programas de educação profissional para jovens e adultos; Implicações metodológicas para EJA; fundamentos político-pedagógicos do currículo, do planejamento e da avaliação de EJA. Geral: Refletir acerca dos diferentes momentos da trajetória da EJA, suas concepções, políticas públicas e práticas pedagógicas. Específicos: • Analisar os sentidos, princípios e concepção da EJA como modalidade, e sua configuração a partir da diversidade

	dos sujeitos, no exercício do direito à educação; • Destacar a educação popular como dimensão constitutiva do campo da EJA e suas relações com as diferentes matrizes da formação humana, na perspectiva da formação cidadã. • Discutir a especificidade da construção do conhecimento dos sujeitos da EJA. • Problematicar as questões recorrentes das estratégias do processo de ensino e de aprendizagem • Revisar o percurso da educação de jovens e adultos no Brasil a partir de elementos que configuram este campo de conhecimento nas perspectivas sócio, histórico e filosófica e suas implicações na construção de políticas públicas de Estado. • Analisar o papel dos programas na perspectiva do fortalecimento da modalidade EJA
--	--

Tabela 3 – Carga horária e conteúdos estudados nas unidades curriculares do Mestrado em Educação Especial do IPP

Unidade Curricular (carga horária)	Conteúdos estudados (Plano de estudos)
Gestão Curricular e Diferenciação Pedagógica (60h)	Objetivos de aprendizagem: • Refletir a epistemologia e a organização curricular da Educação Básica. • Construir/Reforçar competências de gestão curricular facilitadoras de projetos de adaptação curricular referenciadas a perspectivas de diferenciação, integração e inclusão. • Construir/Reforçar competências de gestão do currículo, nomeadamente na definição e gestão dos projetos para a inclusão por via da diferenciação. • Desenvolver atitudes de reflexão crítica que permitam os processos de reflexão para/na/ e sobre as práticas inclusivas. Conteúdos Programáticos: • Currículo. Diversidade e inclusão, epistemologia/paradigmas de racionalidade prática, ecológica e inclusiva. • Escola e currículo em Portugal contextos de decisão, organização e gestão curricular. • Gestão do currículo princípios e procedimentos para a inclusão. • Gestão flexível do currículo em função de critérios de diferenciação. • Adaptações curriculares.

	• Importância e funcionamento da comunidade educativa/das equipas educativas na gestão curricular diferenciada e inclusiva.
Metodologia de Investigação Educacional (90h)	Objetivos de aprendizagem: • Compreender a importância da investigação científica para o estudo dos fenómenos educativos e para a intervenção em populações infantis e juvenis altamente vulneráveis; • Saber formular e problematizar um problema de investigação; • Compreender a dinâmica de articulação entre modelo teórico e protocolo metodológico; • Saber planear o design de um projeto de investigação; • Identificar e caracterizar a especificidade, as potencialidades e as limitações dos diferentes métodos (quantitativos e qualitativos) de recolha de dados; • Adquirir competências técnicas para o tratamento de dados; • Desenvolver a capacidade crítica necessária à interpretação e análise de dados; • Refletir criticamente sobre a validade e fidedignidade das fontes de recolha de dados; • Identificar e compreender as questões de natureza ética envolvidas na investigação. Conteúdos Programáticos: • Papel e utilidade do conhecimento científico: problematização, investigação, intervenção, mediação e ação. • Design de investigação e formulação de um problema: critérios, estratégias e articulação entre protocolo teórico e metodológico. • Pesquisa e construção de bases de dados bibliográficos e documentais. • Metodologias quantitativas e qualitativas de pesquisa: questionário, entrevista, história de vida, observação etnográfica. • Planeamento e construção de guiões e grelhas de observação e recolha de dados. • Investigação e pesquisa de terreno em educação, infância e juventude: procedimentos éticos e relação de observação. • Tratamento e análise de dados: organização e codificação dos materiais; tratamento informático e estatístico de dados; grelhas de análise de conteúdo. • Apresentação e análise crítica de projetos (nacionais e in-

	ternacionais) sobre educação, territórios educativos de intervenção prioritária e crianças e jovens em situação de vulnerabilidade.
Avaliação e Intervenção em Educação Inclusiva (90h)	Objetivos de aprendizagem: • Conhecer o enquadramento legal da Avaliação e Intervenção Educativa com alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão (MSAI); • Conhecer e refletir sobre o papel e funções dos professores na Avaliação e Intervenção Educativa; • Conhecer as funções e competências das equipas multidisciplinares de apoio à Educação Inclusiva; • Desenvolver competências de avaliação e utilizar procedimentos e instrumentos de avaliação adequados; • Saber delinear, a partir do relatório técnico-pedagógico como documento que fundamenta a mobilização de medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão, e organização da Intervenção Educativa; • Desenvolver competências para uma intervenção eficiente e adequada ao aluno; • Saber desenvolver acomodações e adaptações curriculares, programas educativos e planos individuais de transição; • Demonstrar conhecimento sobre a importância da investigação empírica para o desenvolvimento de boas práticas; • Assumir valores e princípios éticos indispensáveis para avaliar e intervir com alunos com MSAI. Conteúdos Programáticos: • Avaliação e Intervenção Educativa - Papel e funções dos professores de Educação Especial; • Avaliação das MSAI; Competências e procedimentos das equipas multidisciplinares de apoio à Educação Inclusiva; • Avaliação e Recolha de Informação; • Tomada de decisão e organização da Intervenção Educativa - o Relatório técnico-pedagógico: Mobilização das Medidas Universais: diferenciação e adaptação do currículo; estratégias inclusivas de ensino e aprendizagem; pedagogia inclusiva; individualização da aprendizagem e ensino cooperativo; Mobilização das Medidas Seletivas: adaptações curriculares não significativas; apoio psicopedagógico; antecipação e reforço das aprendizagens; apoio tutorial. Mobilização das Medidas adicionais: adaptações curriculares significativas; programa educativo individual e plano individual de transição; desenvolvimento de metodo-

	logias e estratégias de ensino estruturado; currículos alternativos e currículos funcionais; análise de tarefas; competências de autonomia pessoal e social.
Crescimento e Desenvolvimento Atípico (90h)	Objetivos de aprendizagem: • Conhecer as teorias de desenvolvimento típico e atípico e aplicar a investigação atual com ênfase para o contexto familiar e comunitário; • Identificar desenvolvimento, fatores pré, peri e pós-natais e condições biológicas e ambientais responsáveis pelo risco em desenvolvimento da criança; • Reconhecer sinais de aflição emocional, abuso e negligência e utilizar procedimentos de encaminhamento; • Identificar e utilizar informações e recursos que servem de apoio à família; • Identificar riscos de saúde, segurança e abuso no ambiente; • Saber implementar métodos de prevenção; • Conhecer as perturbações neurobiológicas e neuro pediátricas do desenvolvimento; • Identificar deficiências específicas, etiologia, características e classificação; • Descrever implicações da deficiência para o desenvolvimento; • Conhecer indicadores comuns das deficiências e atrasos de desenvolvimento; • Caracterizar o impacto de uma criança com deficiência nas interações familiares; • Dominar os benefícios da prevenção e intervenção precoce. Conteúdos Programáticos: • Teorias de desenvolvimento da criança: Modelo biopsicossocial; Desenvolvimento típico e atípico; Desenvolvimento, períodos críticos e sinais de alarme; Fatores de risco: estabelecido, biológico e ambiental; Fatores de risco e implicações para o desenvolvimento. • Desenvolvimento no contexto familiar e comunitário: Fatores de proteção e resiliência; Vinculação entre a criança e o cuidador; Consequências do stresse e de trauma; Sinais de aflição emocional, abuso e negligência. • Saúde e segurança da criança: Nutrição e saúde; Doenças transmissíveis; Segurança. • Perturbações do desenvolvimento.
	Objetivos de aprendizagem: • Compreender os diferentes processos de expressão e de

Arte e Inclusão (60h)	criação artística. • Dominar práticas inclusivas utilizando materiais básicos das expressões artísticas. • Produzir e adequar os materiais das expressões artísticas em contextos de educação e intervenção precoce. • Utilizar as expressões como forma de comunicação com o outro. • Promover a capacidade criativa de crianças e jovens com necessidades especiais. • Implementar práticas de intervenção, tomar decisões e perspetivar consequências. • Desenvolver a capacidade reflexiva, avaliativa e de investigação, de modo a implementar metodologias de intervenção com crianças e jovens com necessidades especiais. Conteúdos Programáticos: • Expressão e comunicação não verbal: Voz, corpo e movimento; Desenho, pintura e modelação. • Perceção e criatividade: Emoção e arte; Fruição e produção. • Inclusão artística como inclusão social: Dinâmica de grupo. • Arte na cultura da diversidade. • Desenvolvimento de práticas de intervenção: Natureza/adequação das propostas; Prospeção/utilização de recursos; Clima/vivência interativa; Observação/avaliação das ações.
Intervenção Comunitária (60h)	Objetivos de aprendizagem: • Conhecer e problematizar conceitos no âmbito da intervenção comunitária; • Construir um pensamento crítico sobre a atualidade da intervenção comunitária; • Ser capaz de problematizar a intervenção comunitária numa perspetiva inclusiva; • Conhecer projetos específicos de intervenção familiar e comunitária, num ambiente educativo inclusivo; • Ser capaz de analisar e criticar projetos de intervenção comunitária e em particular no âmbito da educação inclusiva; • Gizar estratégias de intervenção comunitária e de formação/socialização das crianças e dos jovens numa perspetiva inclusiva. Conteúdos Programáticos: • Comunidade e intervenção comunitária: conceitos fun-

	damentais; Diversidade de aceções no senso comum; Diversidade de perspectivas teóricas: perspectiva sociológica, perspectiva educativa e perspectiva do trabalho social; Comunidade fonte de recursos ou de problemas; Intervenção comunitária e inclusão. • Problematizar a intervenção comunitária; Intervenção comunitária em tempos de crise; Intervenção comunitária, democracia, participação, cidadania e solidariedade; Educação escolar e extraescolar numa perspectiva inclusiva; O caso particular da relação com as famílias de meios sensíveis ou difíceis e tendencialmente em risco social. • Projetar e planificar a intervenção comunitária; Intervenção: princípios, planificação e prática em intervenção social e comunitária; Metodologia do projeto: da planificação estratégica à operacionalização; Análise, conceção, elaboração e avaliação de projetos de intervenção social.
--	--

Estudantes do IFES – Campus Ibatiba

Os estudantes do IFES se tiveram já aprovadas as unidades curriculares constantes na Tabela 1 do curso de Pedagogia, deverão realizar no IPP as unidades curriculares restantes do mestrado em Educação Especial (consoante o ramo de especialização pretendido – Problemas Cognitivos e Motores ou Intervenção Precoce na Infância) e constantes nessa mesma tabela.

Estudantes do IPP

Os estudantes do IPP matriculados no Mestrado em Educação Especial, com habilitação para a docência, poderão realizar no IFES – Campus Ibatiba as unidades curriculares do curso de Licenciatura em Pedagogia constante na Tabela 1 e realizar as restantes no IPP.

Dissertação/Projeto

Após a conclusão da componente curricular do mestrado no IPP ou no IFES, os alunos podem ingressar na UC Seminário e na UC Dissertação ou Projeto, com a duração de dois (2) semestres, conferente de grau de mestre, desenvolvendo trabalho experimental nas áreas de I&D no IPP ou no IFES, sendo a orientação e a coorientação dos trabalhos de preferência realizados por equipes mistas de professores das duas instituições no sentido de intensificar a parceria científica em I&D.

4. DAS OBRIGAÇÕES DOS ESTUDANTES

Os estudantes ao abrigo deste programa deverão:

- a) Matricular-se na instituição anfitriã e na instituição de origem;
- b) Pagar pelas taxas e pelos direitos de matrícula necessários na instituição de origem, ressaltando-se que nenhuma troca de direitos de matrícula será efetuada entre as instituições;

- c) Pagar as diversas despesas exigidas pela instituição anfitriã (dentre outras, as despesas administrativas, se obrigatórias, emolumentos, entre outras), exceto os direitos de matrícula que são pagos na instituição de origem;
- d) Arcar com as despesas anuais de seguro social e saúde no país recetor;
- e) Respeitar os regulamentos em vigor em cada instituição (de origem e anfitriã);
- f) Seguir os estudos na instituição anfitriã com objetivo de obter ambos os diplomas – o da instituição anfitriã e o da instituição de origem;
- g) Cumprir os planos de estudos assinados para obtenção de ambos os diplomas;
- h) Estar de posse dos documentos de imigração exigidos pelo país recetor;
- i) Apresentar elemento de prova de que possuem uma proteção médica no país recetor;
- j) Os estudantes do IFES – Campus Ibatiba e do IPP deverão obter um Seguro Médico obrigatório internacional, à sua responsabilidade e expensas, como requisito para ser aceitos em ambos os programas académicos. É de responsabilidade de cada coordenador cuidar deste requisito.
- k) Suportar os custos de transporte e de permanência (alojamento e alimentação), os custos de seguro e outras despesas pessoais incorridas durante a estada no país recetor.

5. DESCUMPRIMENTO DO PLANO ACADÉMICO

Se os estudantes terminarem o período de mobilidade sem o cumprimento integral do plano académico de dupla titulação, poderão repetir as unidades curriculares/disciplinas em falta na instituição de destino, enquanto tiverem uma matrícula válida na instituição de origem. Caso contrário, o acordo de dupla titulação perde a validade.

6. PROTEÇÃO DE DADOS

1 – O IFES – Campus Ibatiba declara que tomou conhecimento da Política de Privacidade e de Tratamento de Dados Pessoais do IPP, disponível na página da Internet deste, em: <https://pae.ipportalegre.pt/policy/rgpd>.

2 – Cada uma das Partes compromete-se a cumprir o Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, na sua redação vigente – Regulamento Geral de Proteção de Dados – e demais legislação aplicável, não divulgando os dados pessoais pertencentes à outra Parte e demais intervenientes, a que possa ter acesso durante o desenvolvimento dos trabalhos ou de qualquer atividade realizada no âmbito do objeto deste protocolo. As Partes comprometem-se a cumprir as respetivas Políticas de Privacidade.

3 – As Partes autorizam que os seus dados de contacto, a indicar para o efeito, possam ser utilizados para fins de divulgação das parcerias estabelecidas.

7. CONFIDENCIALIDADE

1 – As Partes concordam que, para os fins deste protocolo de cooperação, são confidenciais todas as informações constantes nas seguintes alíneas:

- a) Neste protocolo de cooperação e noutros protocolos assinados entre as partes;
- b) Divulgadas pelo IPP em relação a este protocolo de cooperação, inclusive antes da sua assinatura;

c) Divulgadas pelo IFES – Campus Ibatiba em relação a este protocolo de cooperação, inclusive antes da sua assinatura;

d) Qualquer outra informação proprietária do IPP, marcada como “confidencial”, que é por natureza confidencial, é divulgada em circunstâncias de confiança, ou que o IFES – Campus Ibatiba deva entender razoavelmente ser tratada confidencialmente.

2 – Os termos contidos nesta cláusula sobrevivem ao término, por qualquer forma, deste protocolo de cooperação e são aplicáveis por um período de cinco (5) anos após a rescisão deste, ou cinco (5) anos após a conclusão das últimas atividades realizadas ao seu abrigo, consoante o que for mais tarde.

8. INÍCIO DO PROGRAMA

É vontade de ambas as instituições dar início a este programa de dupla-diplomação a partir do ano letivo 2024/2025.

9. REPASSE FINANCEIRO

Não há nenhum aporte financeiro a ser repassado por ambas as instituições que celebram este Plano de Trabalho.

10. DA COORDENAÇÃO

O Coordenador do presente Plano de Trabalho, representante do IFES – Campus Ibatiba, será a Professora Thalyta Botelho Monteiro.

O Coordenador do presente convênio, representante do IPP, será a Professora Maria Elisabete Mendes.

11. DAS METAS

- Facilitar a mobilidade internacional dos estudantes, enriquecendo suas experiências educacionais e culturais;
- Estimular a colaboração em pesquisas entre as instituições, impulsionando a produção de conhecimento em áreas afins;
- Criar uma rede de cooperação acadêmica entre docentes, pesquisadores e estudantes;
- Oferecer a 15 estudantes [três (3) por ano] na totalidade, de cada instituição, a oportunidade de realizar o intercâmbio objeto deste plano de trabalho.

12. DIPLOMAS CONFERIDOS

Após conclusão do período de mobilidade internacional no IPP e no IFES – Campus Ibatiba com aproveitamento, o IPP atribuirá o diploma de Mestre em Educação Especial, de acordo com o respectivo ramo de Especialização, em Portugal e o IFES – Campus Ibatiba atribuirá o diploma de Licenciatura em Pedagogia no Brasil.

13. DA VIGÊNCIA

O presente Plano de Trabalho terá vigência a partir da data de sua assinatura e vigorará pelo prazo de 5 (cinco) anos podendo ser prorrogado.

14. DENÚNCIA

O presente Plano de Trabalho poderá ser denunciado a qualquer momento, por qualquer das partes, mediante comunicações expressas, escritas, com antecedência mínima de trinta (30) dias.

Havendo pendências, as partes definirão, através de um Termo de Encerramento do Plano de Trabalho, as responsabilidades relativas à conclusão ou extinção de cada um dos trabalhos e todas as demais pendências, respeitadas as atividades em curso.

15. DAS CONTROVÉRSIAS

1 – As partes signatárias comprometem-se a resolver entre si, por mútuo acordo, quaisquer dúvidas, lacunas ou dificuldades de interpretação que possam surgir na aplicação do presente Acordo de Cooperação.

2 – Os meios judiciais serão utilizados apenas como última opção, depois de esgotadas todas as demais possibilidades. Neste caso, as partes elegem como competente o foro do domicílio da parte que alega prejuízo ou suscita a(s) questão(ões) para dirimi-la(s). O foro da Justiça Federal do Espírito Santo, será competente para dirimir eventuais litígios ou dúvidas oriundas do presente Acordo quando o domicílio for no Brasil. O foro da Comarca de Portalegre será competente para dirimir eventuais litígios ou dúvidas oriundas do presente Acordo quando o domicílio for em Portugal.

E por estarem as Partes de acordo com o conteúdo e condições acima, assinam os dois (02) exemplares deste protocolo, que as Partes reconhecem como autênticos, ficando cada um para cada uma das Partes.

Assinado em Ibatiba, no Brasil, e em Portalegre, em Portugal,

IFES - Campus Ibatiba, Brasil

IPP, Portugal

Prof. Eglon Rhuan Salazar Guimarães
Diretor-Geral – IFES Campus Ibatiba
Portaria nº 1.978 – DOU 23/11/2021

Prof. Luís Loures
Presidente do IPP

ANEXO Nº 55/2024 - IBA (11.02.23)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 16/01/2025 15:21)

EGLON RHUAN SALAZAR GUIMARAES

DIRETOR GERAL

IBA (11.02.23)

Matrícula: 1872101

Visualize o documento original em <https://sipac.ifes.edu.br/documentos/> informando seu número: 55, ano: 2024,
tipo: **ANEXO**, data de emissão: **16/01/2025** e o código de verificação: **1d90e15b01**